

# Informativo da REDE ODS BRASIL

## Parcerias pelo desenvolvimento sustentável



*Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.*

*(ODS 17, Agenda 2030).*

## EDITORIAL

A Rede ODS Brasil é um coletivo suprapartidário, que tem como referência a Agenda 2030. Logo, defende: os Direitos Humanos; a igualdade (racial, geracional, de gênero e orientação sexual) e a justiça social; a aplicabilidade do Marco Legal da Laicidade do Estado; o reconhecimento dos direitos dos grupos historicamente excluídos da sociedade; o desenvolvimento que equilibre as esferas econômica, social e ambiental, valorizando as práticas e saberes dos Povos Originários e dos Povos e Comunidades Tradicionais; o Estado Democrático de Direito; o fortalecimento da Democracia Participativa.

Para isto, promove a democratização da Agenda 2030 por meio da produção de conhecimento; de sua inserção nos espaços institucionalizados de participação social e nos instrumentos de planejamento e gestão governamental; dentre outras estratégias

Sua estrutura organizacional horizontalizada zela pela autogestão, com liderança compartilhada. Sendo composta por: Comissão de Articulação e Grupos Temáticos ODS.

A participação é aberta a toda instituição pública e privada, organização da sociedade civil, movimento social, Povos Originários, Povos e Comunidades Tradicionais que esteja de acordo com os Princípios e Modelo Organizacional da Rede ODS Brasil ([www.migre.me/t1ONQ](http://www.migre.me/t1ONQ)).

Nesta Edição, apresentaremos a *Comissão Nacional de Articulação da Rede ODS Brasil* e a *Coordenação Nacional do Grupo Temático Erradicação da Pobreza (ODS 1)*.

Nas Edições seguintes, serão apresentadas as demais Coordenações Nacionais de Grupos Temáticos ODS.

A Comissão Nacional e as Coordenações de GT ODS, têm vigência até o II Encontro Nacional da Rede ODS Brasil, que será realizado de 08 a 10/06, em Belém / PA.

*Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.*

*(Meta 17.17, Agenda 2030).*

**Informativo da Rede ODS Brasil**

**Edição 14, Fevereiro de 2017**

Redação: Patrícia M. Menezes

Editoração: Patrícia M. Menezes

Tiragem: Mensal

Distribuição: Gratuita

Disponível em:

<https://issuu.com/redeodsbrasil>

Comentários e sugestões:

[redeodsbrasil@gmail.com](mailto:redeodsbrasil@gmail.com)

**Conheça os Princípios e Valores da Rede ODS Brasil**

[www.migre.me/t1ONQ](http://www.migre.me/t1ONQ)

## Prefeitura de Barcarena / PA

Em 2013, o Plano Plurianual (PPA) 2014-2017 do município de Barcarena / PA foi alinhado à *Declaração do Milênio* e adotou os ODM como indicadores de resultado.

Sua *Dimensão Estratégica* apresentou como visão de futuro, o reconhecimento de Barcarena, até 2025, como uma *cidade sustentável*, preceituando que esta sustentabilidade estará assentada num tripé que envolve: a proteção das riquezas naturais, compreendendo os recursos naturais e aspectos culturais da relação homem-natureza; uma plataforma de direitos sociais acessível a todos os cidadãos e o desenvolvimento econômico em bases locais. Isto demonstra que o PPA também já estava alinhado as informações disponíveis à época sobre a Agenda 2030.

O Decreto N° 267/2014, instituiu como prioridade de gestão a vinculação dos ODM a todos os planos, programas, projetos e ações do Poder Executivo Municipal.

Além disso, a Prefeitura também aderiu à *Agenda de Compromissos ODM* do Governo Federal, tendo recebido 6 Certificados de Atingimento de Metas, referentes a 2014, nas políticas públicas: Sistema Único de Assistência Social - SUAS (ODM 1); Programa Nacional de Controle da Dengue (ODM 6); Programa Nacional de Controle da Tuberculose (ODM 6); Programa Nacional de Imunizações (ODM 6); Política Saúde Mais Perto de Você (ODM 6); Programa Micro Empreendedor Individual - MEI (ODM 8).

A atuação da Prefeitura de Barcarena foi apresentada como Boa Prática de Municipalização dos ODM em diversos eventos municipais, estaduais, regionais e nacionais.



PREFEITURA DE  
**BARCARENA**  
**MAIS TRABALHO. MAIS FUTURO.**

A reeleição do Prefeito Antônio Carlos Vilaça para o mandato 2017 - 2020 assegura a manutenção desta estratégia exitosa de planejamento governamental alinhada às Agendas de Desenvolvimento da ONU.

A Prefeitura de Barcarena integra a Comissão Nacional de Articulação da Rede ODS Brasil e coordena o GT Legislações e Políticas Públicas para o Desenvolvimento Sustentável (Metas 10.3 e 16.b da Agenda 2030).

**Prefeitura de Barcarena / PA**

### VOCÊ SABIA?

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que estabelece diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública para um período de 4 anos, organizando as ações do governo em programas que resultem em bens e serviços para a população. Tem vigência do segundo ano de um mandato majoritário até o final do primeiro ano do mandato seguinte. É obrigatório aos Poderes Executivos Municipais, Estaduais e Federal.

## Grupo de Estudo e Pesquisa em Sistemas de Indicadores de Sustentabilidade Urbana, Rural e Ambiental (SURA-CNPq-UFCG)



### Sistemas de Indicadores de Sustentabilidade Urbana Rural e Ambiental

O Grupo de Estudo e Pesquisa em Sistemas de Indicadores de Sustentabilidade Urbana, Rural e Ambiental (SURA) foi criado no ano de 2014 e é certificado pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O Grupo SURA apresenta um caráter interdisciplinar e, é liderado pelos docentes Dr<sup>a</sup> Ricélia Maria Marinho Sales e Dr. Luís Gustavo de Lima Sales.

Na sua composição o Grupo apresenta profissionais brasileiros e colaboradores internacionais com a formação em nível de doutorado, mestrado, especialização e graduação em diferentes áreas do conhecimento, mas todos alinhados pelo interesse em aprofundar teorias e procedimentos metodológicos sobre os Sistemas de Indicadores de Sustentabilidade.

Assim, o objetivo do Grupo é constituir uma articulação entre pesquisadores e estudiosos sobre temáticas vinculadas aos Sistemas de Indicadores de Sustentabilidade.

O desafio é promover e ampliar o diálogo para que as pesquisas tenham mais consistência metodológica principalmente acrescentando à análise de informações ligadas a participação social e elementos críticos na interpretação da realidade.

O SURA tem como Linhas de Pesquisa: Agroecossistemas e Práticas Sustentáveis; Desenvolvimento e Políticas Públicas; Educação ambiental e Saúde; Recursos hídricos e Bacias hidrográficas; Vulnerabilidade e Riscos.

E como Instituição Parceira o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, filial Agência de Pombal/PB.

Além disso, participa da Rede Brasileira de Pesquisa e Gestão em Desenvolvimento Territorial (RETE) e do Comitê de Energias Renováveis do Semiárido (CERSA).

O SURA compõe a Comissão Nacional de Articulação da Rede ODS Brasil e - junto com a RETE e o Grupo de Pesquisa Resíduos e Meio Ambiente - CNPq/UNOESTE - coordena o GT Pesquisa Científica (Meta 9.5).

Trabalhos acadêmicos em andamento e relação com a Agenda 2030:

- Imagem LandSat e HASTER para a arborização urbana - ODS 11;
- Percepção dos produtores na zona rural quanto às questões ambientais em Acopiara / CE - ODS 11 e 12, metas 12.4 e 12.5;
- Mapeamento de índices de cobertura vegetal na área urbana de Pombal / PB com imagens de altas resoluções - ODS 11 e metas 11.3, 11.6 e 11.7;
- Os ODS e a política pública do programa federal Bolsa Família;

- Cartografia da vulnerabilidade socioambiental no Território Rural Médio Piranhas / PB no período de chuvas - ODS 11;
- Cartografia da vulnerabilidade socioambiental no Território Rural Médio Piranhas / PB no período de secas - ODS 11;
- Utilização de software livre para auxiliar na efetivação dos Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável (ODS) na escala municipal - ODS 11;

- Sistema de indicadores de vulnerabilidade e políticas públicas - ODS 11;
- Drenagem urbana e os ODS - ODS 11.

SURA-CNPq/UFCCG

## Centro de Ação Comunitária (CEDAC)

O Centro de Ação Comunitária (CEDAC) é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, sediada no Rio de Janeiro / RJ, que nasceu a partir da articulação de movimentos sociais para atender suas demandas de formação e luta pela democracia. Em abril de 2016 completou 37 anos de educação popular, no fomento ao desenvolvimento comunitário, a partir do fortalecimento das organizações populares enquanto atores de transformação de sua realidade, sempre fiel a missão institucional de capacitar e subsidiar os movimentos sociais urbanos para que possam gerar ações políticas e organizativas para a produção do desenvolvimento, da democracia e da cidadania, através de processos participativos de educação e organização popular, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e solidária.

O CEDAC acredita que a formação para a cidadania consciente é o melhor caminho para a sustentabilidade futura, por isso tem como linhas de ação prioritárias: economia solidária, desenvolvimento local sustentável e educação popular (com ênfase na educação ambiental e soberania e segurança alimentar sustentável).

Por estas linhas, participa ativamente do movimento de economia solidária, do movimento de soberania e



segurança alimentar e nutricional sustentável, assim como de várias redes de educação popular no Brasil em articulação com a América Latina e outros países.

Em 2016, especialmente pelas ações de segurança alimentar e nutricional, passou a integrar a Rede ODS Brasil.

O CEDAC compõe a Comissão Nacional de Articulação da Rede ODS Brasil e - junto com o Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional /PB - coordena o GT Segurança Alimentar e Nutricional (ODS 2).

**CEDAC**

## Coletivo Curitiba Lixo Zero

O Coletivo Curitiba Lixo Zero, integrou-se no ano de 2014, em Curitiba / PR, para a realização do evento anual chamado Semana Lixo Zero.

A Semana Lixo Zero é dedicada à discussão, reflexão e encontro de soluções sobre a gestão de resíduos sólidos e o conceito Lixo Zero, criado a partir do movimento Lixo Zero.

O movimento se originou na década de 70 para uso empresarial como forma de minimizar os impactos de uma indústria química.

Alguns anos depois tornou-se público, e entre os anos de 1998 e 2002 ficou bem conhecido e aplicado primariamente em comunidades para a redução da geração do lixo.

Pouco tempo depois, uma definição mundial do conceito Lixo Zero foi elaborada por um grupo de trabalho em rede formada por especialistas da área de resíduos sólidos e em 2004, ficou disponível para todo o mundo através da Aliança Internacional do Lixo Zero (Zero Waste International Alliance – ZWIA).

O conceito Lixo Zero é uma filosofia baseada no planejamento e gestão, com ênfase na prevenção à geração dos resíduos, de forma que todos os recursos possam ser reutilizados, não havendo descarte no solo, água ou ar.

Segundo a Zero Waste International Alliance (ZWIA), lixo zero é uma meta ética, eficiente e visionária que visa orientar a sociedade em direção a mudanças no estilo de vida e nas práticas de produção e consumo, alinhadas com os ciclos naturais sustentáveis.

Alinhados com esta visão, o Coletivo Curitiba Lixo Zero, une cidadãos, empresas, governos e ONGs, para fomentar, fiscalizar e informar a sociedade sobre temas que precisam ser potencializados para o funcionamento da gestão de resíduos da cidade, hoje a reciclagem e o reaproveitamento dos resíduos pós consumo somam apenas 3%.

Muito mais do que reciclagem, a meta lixo zero incide so-



bre a reestruturação dos sistemas de produção, distribuição e consumo visando reduzir, ou eliminar, desperdícios.

O objetivo do coletivo é cumprir o papel de cidadãos ativos para a melhoria do sistema atual, criando projetos que unam os interesses do I, II e III setor para Curitiba Lixo Zero 2030.

O Coletivo Curitiba Lixo Zero compõe a Comissão Nacional de Articulação da Rede ODS Brasil e - junto com o GETEC - coordena o GT Consumo Consciente (ODS 12).

### Coletivo Curitiba Lixo Zero



## Grupo Especializado em Tecnologia e Extensão Comunitária (GETEC)

O Grupo Especializado em Tecnologia e Extensão Comunitária (GETEC), constituído em 30 de março de 1996, é uma Organização Não Governamental, sem fins econômicos, reconhecido como Entidade de Utilidade Pública, através da Lei Municipal Nº 8.039, de 22 de agosto de 1996 e Lei Estadual Nº 7.708, de 22 de dezembro de 2004.

É formado por uma equipe multiprofissional de agrônomo, técnico em cooperativismo, zootecnista, administrador, economista, assistente social, psicólogo, advogado, engenheiro de pesca, técnico agrícola, veterinário, nutricionista, pedagogo, arte educadores capacitados para atuarem nas áreas urbanas e rurais, com abrangência de atuação a nível nacional.

Tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento socioeconômico e sustentável das comunidades, prestando serviços especializados de capacitação e assessoria nas áreas de: gestão e planejamento; desenvolvimento tecnológico; estudos; projetos e pesquisas; associativismo e cooperativismo; saúde pública; educação; políticas públicas; gestão do meio ambiente; higiene e segurança do trabalho; geração de emprego e renda; desenvolvimento comunitário e direitos humanos.

Convênios / Parcerias: Universidade Federal da Paraíba; Caixa Econômica Federal; Instituto de Terras e Planejamento do Estado da Paraíba (INTERPA); Secretaria de Trabalho e Ação Social do Governo do Estado da Paraíba / MTE / FAT / Ministério da Justiça, Fundação Nacional do Índio (FUNAI / PB); Banco do Nordeste; Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA); Associações Comunitárias e Prefeituras Municipais na Paraíba (Bayeux, Bonito de Santa Fé, Conde, Conceição, Alhandra, Caapora, Sertãozinho).

Premiações recebidas: 2011 – Município de Sertãozinho – “Selo Cidade Cidadã” – CDU/Câmara dos Deputados Federal; 2013 – Município de Bonito de Santa Fé – “Cidade Pró Cidador” – Secretaria Geral da Presidência.

Cursos ministrados: Administração de Associação Rural; Noções de Associativismo e Cooperativismo; Uso Alternativo de



Agrotóxico; Alimentação Alternativa; Farmácia Viva; Noções Básicas de Cidadania; Beneficiamento de Alimentos; Vacinação Animal – noções básicas; Uso e Manejo da Caprinocultura; Noções básicas de Piscicultura; Higiene e Beneficiamento de Alimentos; Educação Ambiental; Noções Básicas de Irrigação; Serigrafia; Fabricação de Material de Limpeza; Arte Culinária Doméstica; Noções de Artesanato; Técnica de Textura em Parede; Saúde Básica do Trabalhador; Relação Pública; Gerenciamento de Micro empreendedor; Noções de Refrigeração; Educação Ambiental – Implantação da Coleta Seletiva; Elaboração do Plano Municipal de Resíduos Sólidos (PGIRS).

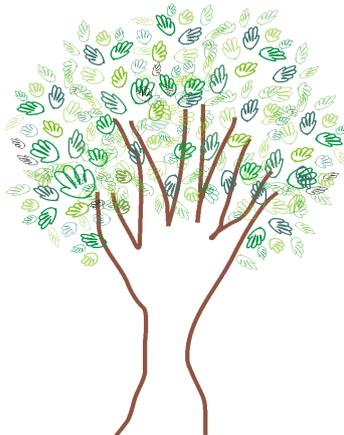
O GETEC compõe a Comissão Nacional de Articulação da Rede ODS Brasil e - junto com o Coletivo Curitiba Lixo Zero - coordena o GT Consumo Consciente (ODS 12).

GETEC / PB

A **Comissão Nacional de Articulação** também é composta por:



Associação Roraimense  
pela Diversidade Sexual  
(Grupo DiveRRsidade)



Portal dos Movimentos  
Sociais (MOVSOCIAL)



Rede Nacional de Colegiados  
Territoriais



Instituto Nordeste Cidadania

 **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



Acompanhe nossas atividades em: [www.facebook.com/redeods.br](http://www.facebook.com/redeods.br)

## GT Erradicação da Pobreza (ODS 1)

A Declaração do Milênio tinha como desafio mundial reduzir pela metade o número de pessoas vivendo em extrema pobreza. Segundo a ONU, este desafio foi vencido devido a políticas públicas exitosas.

Em relação ao Brasil, a implantação de políticas públicas como os Programas Fome Zero e Bolsa Família resultou no atingimento das Metas Nacionais e Internacionais referentes ao ODM 1.

Ao reduzir a pobreza extrema e a fome não apenas pela metade ou a um quarto, mas a menos de um sétimo do nível de 1990, passando de 25,5% para 3,5% em 2012, o Brasil foi um dos países que mais contribuiu para o alcance global da Meta A do ODM 1.

A Agenda 2030 reconhece que a erradicação da pobreza, em todas as suas formas, é o maior desafio global para atingir o desenvolvimento sustentável.



Este desafio está expresso em seu Objetivo 1, composto pelas seguintes Metas:

**1.1** Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,25 por dia.

**1.2** Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais.

**1.3** Implementar, em nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo pisos, e até 2030 atingir a cobertura substancial dos pobres e vulneráveis.

**1.4** Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças.

**1.5** Até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais

**1.a** Garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do reforço da cooperação para o desenvolvimento, para proporcionar meios adequados e previsíveis para que os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, implementem programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões.

**1.b** Criar marcos políticos sólidos em níveis nacional, regional e internacional, com base em estratégias de desenvolvimento a favor dos pobres e sensíveis a gênero, para apoiar investimentos acelerados nas ações de erradicação da pobreza.

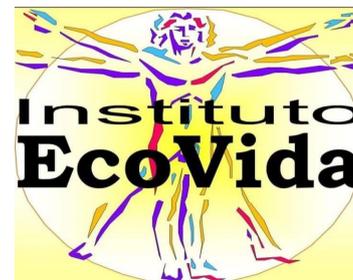
## Instituto EcoVida

O Instituto EcoVida nasceu em outubro de 2004 e tem como Missão, promover e executar ações para a construção de cidades sustentáveis e o monitoramento de equipamentos sociais para o exercício da cidadania das pessoas e grupos vulneráveis, visando sua formação, capacitação, autonomia e participação.

### Nossos Objetivos:

Difundir, fomentar, apoiar programas institucionais; firmar parcerias, participar de redes, fóruns, prestar assessoria técnica, criar novos programas, promover palestras, seminários, congressos, debates, campanhas educativas e informativas, sobre o meio ambiente; o bem estar social; a habitação; o urbanismo; o planejamento urbano; a regularização fundiária; a mobilidade; a acessibilidade; o saneamento; o lazer; a cultura; a arte; o esporte; a educação; a saúde; a segurança alimentar; a mulher; os idosos; as crianças; os adolescentes; os negros; a etnia; a religião; a assistência social; a cidadania; a profissionalização; o trabalho; e o movimento popular.

O Instituto EcoVida integra o Terceiro Setor e se rege pela: “legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência”.



### Áreas de Atuação:

- Elaboração, intervenção e implementação das políticas públicas urbanas e sociais, fortalecendo a transparência e sua efetivação através do monitoramento, capacitação, formação do controle social. Constitui-se como articulador na mobilização e fortalecimento dos movimentos sociais, das cidades e do campo;
- Preservação, recuperação e educação ambiental;
- Conservação e a otimização do uso sustentado das águas brasileiras;
- Implementação dos instrumentos do Estatuto da Cidade;
- Regularização fundiária;
- Construção de habitação para a menor renda, urbana e rural;
- Planejamento urbano (Plano Diretor, Plano de Saneamento, Plano de Habitação, Plano de Resíduos Sólidos);
- Construção de Conselhos e Fundos;
- Construção de espaços para o lazer, a cultura, a arte e o esporte;
- Defesa da assistência social, educação, saúde, trabalho, cidadania, turismo e religião;
- Defesa da mulher, da etnia, dos idosos, LGBT, das crianças e adolescentes;
- Promoção da profissionalização.

O Instituto EcoVida coordena - junto com o Grupo DiveR-  
Rsidade - o GT Erradicação da Pobreza (ODS 1).

## Roda de Conversa - Quais os impactos do desmonte da Política de Assistência Social na Agenda 2030? Quais os desafios para o desenvolvimento sustentável?

No dia 20/01, a Rede ODS Brasil promoveu a Roda de Conversa - *Quais os impactos do desmonte da Política de Assistência Social na Agenda 2030? Quais os desafios para o desenvolvimento sustentável?*.

A atividade, realizada no âmbito do *Fórum Social das Resistências*, foi coordenada pelo Instituto EcoVida / RS. Com o apoio da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC / RS) por meio do Programa de Assessoramento de Defesa e Garantia de Direito do Instituto de Desenvolvimento Social e Cultural da União Brasileira de Educação e Assistência (UBEA - PUC / RS).

E teve como convidadas: Mariazinha Lopes (Instituto EcoVida / RS) e Tereza Campello (ex-ministra do Desenvolvimento Social).

A Rede ODS Brasil foi representada pelo Instituto EcoVida / RS.

O *Fórum Social Mundial (FSM)* é um evento idealizado e organizado por movimentos sociais de diversos continentes como contraponto ao Fórum Econômico Mundial de Davos.

Criado em 2001, o FSM tem como finalidade elaborar estratégias de interação e cooperação globais que preservem o meio ambiente; promovam a justiça econômica; protejam e valori-

zem as práticas e saberes dos povos originários e povos e comunidades tradicionais; estabilizem as economias locais.

Para isto, envolve milhares de participantes em centenas de atividades como: oficinas; seminários; conferências; atividades autogestionadas, organizadas pelas entidades participantes; mesas de diálogo; painéis e atividades culturais. Tendo como temas: meio ambiente, direitos humanos, democracia, economia solidária, etc.

Sua proposta de construção de um mundo onde é possível o equilíbrio entre as esferas econômica, social e ambiental está alinhada ao que preceitua a Agenda 2030.

Além do FSM, também são realizados Fóruns Sociais Regionais - como o *Fórum Social Pan Amazônico 2017*, que ocorrerá de 28/04 a 01/05, no Peru - e Nacionais - como o *Fórum Social das Resistências*, realizado de 17 a 21/01, em Porto Alegre / RS.

A Agenda 2030 reconhece que a erradicação da pobreza, em todas as suas formas, é o maior desafio global para atingirmos o desenvolvimento sustentável.



## Oficina do Cidadão ECOresponsável: como ser Lixo Zero no dia-a-dia?

No dia 24/01, o GT Consumo Consciente (ODS 12), da Rede ODS Paraná, promoveu a *Oficina do Cidadão ECOresponsável: como ser Lixo Zero no dia-a-dia?*, em Curitiba / PR.

A atividade - conduzida pelo Coletivo Curitiba Lixo Zero e pela Oudiser Brasil - ocorreu no âmbito da Oficina Verde 2017. E teve como objetivo trazer a reflexão sobre a quantidade de resíduos gerados na realidade urbana, brasileira e mundial e a capacitação para que as pessoas saíssem aptas a realizar o processo de compostagem, ou seja, aptas a transformarem seus resíduos orgânicos em adubo, em suas próprias casas e apartamentos. Reduzindo, através dessa prática simples, em média 60% (sessenta por cento) dos resíduos, ou seja, mais da metade dos resíduos emitidos por suas residências.

A Oficina Verde é o evento que tradicionalmente dá início às atividades do programa de conscientização ambiental Nós e o Meio Ambiente - ação permanente da Prefeitura de Curitiba para sensibilizar a população sobre a necessidade da contribuição de todos para diminuir os aspectos negativos do impacto ambiental.

As atividades são organizadas em formato de módulos e realizadas ao longo do ano, em equipamentos públicos municipais.



A programação inclui palestras, aulas práticas, visitas orientadas a locais onde se desenvolvem ações para preservação ambiental e, também, exibição de filmes e documentários. Entre os temas tratados estão: lixo, reciclagem, mudanças climáticas, sustentabilidade, agricultura orgânica, horta urbana, construções sustentáveis, alimentação saudável. Os módulos são orientados por profissionais da área ambiental, que participam como voluntários.

O Coletivo Curitiba Lixo Zero (CLZ) e a Oudiser Brasil integram o GT Consumo Consciente da Rede ODS Brasil. E o CLZ compõe sua Comissão Nacional de Articulação.

**Coletivo Curitiba Lixo Zero**  
**Oudiser Brasil**

## Glossário

**Agenda 2030:** Protocolo Internacional pactuado pelos Países Membros da ONU, em setembro de 2015, que estabeleceu a Agenda de Desenvolvimento para o período 2016 a 2030. É composta pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e tem como desafio mundial erradicar a extrema pobreza, até 2030. Saiba mais em [www.agenda2030.com.br](http://www.agenda2030.com.br).

**Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM):** Conjunto de 8 objetivos que compunham a Declaração do Milênio, Protocolo Internacional pactuado pelos Países Membros da ONU, em setembro de 2000, que estabeleceu a Agenda de Desenvolvimento para o período 2000 a 2015.